

WORKSHOPS REGIONAIS DE MATCHMAKING

Por forma a divulgar e dinamizar o “Inovatório” e a “Bolsa de Inovação”, serão realizados 6 workshops regionais de matchmaking, colocando frente a frente os principais stakeholders regionais na área da inovação.

Nestes eventos, que terão a duração de cerca de ½ dia cada, serão apresentados os principais resultados do projecto e criados grupos de trabalho envolvendo elementos de entidades do sistema científico e tecnológico e do tecido empresarial, na busca de actividades de interesse mútuo.



INFORMAÇÃO SOBRE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PARA PME MERCADOS, FINANCIAMENTO E INOVAÇÃO

Para esclarecimentos adicionais, contacte:

AIP-CCI - Dep. de Inovação: mteixeir@aip.pt | 213 601 234
NERCAB: 272 340 250 | geral@nercab.pt
NERE: 266 709 115 | geral@nere.pt
NERPOR: 245 302 300 | nerpor.ae@mail.telepac.pt

ENQUADRAMENTO

O projecto Redes de Inovação surge na sequência da aprovação de duas candidaturas apresentadas ao Sistema de Incentivos às Ações Coletivas (SIAC) que visam:

- conceção e implementação de um programa de valorização da capacidade inovadora local nas regiões do Centro (com enfoque na NUTS III Beira Interior Sul) e Alentejo (com enfoque nas NUTS III Alto Alentejo e Alentejo Central).
- o desenvolvimento de uma estratégia que permita aproveitar as competências das unidades de investigação regionais, fomentar a incorporação da inovação nas empresas e melhorar a articulação entre estas e os centros de I&D.



O projeto Redes de Inovação pretende promover a competitividade das regiões, através da conceção e implementação de um programa integrado de promoção da inovação.

OBJETIVOS

1. Atrair e desenvolver nas regiões Centro e Alentejo iniciativas económicas e atividades inovadoras;

2. Atrair para as regiões consideradas, profissionais qualificados, e qualificar os protagonistas locais no sentido da criação de comunidades de conhecimento;

3. Construir e consolidar sistemas regionais de inovação, que valorizem as complementaridades existentes e estimulem fatores de diferenciação;

4. Otimizar o potencial das infraestruturas e equipamentos, numa perspetiva de rede, potenciando a partilha de recursos e de conhecimento;

5. Difundir e fixar, localmente e em rede, a produção de novos conhecimentos, do “saber-fazer” e das boas práticas;

6. Desenvolver novas aplicações e serviços inovadores, através do reforço da ligação “oferta-procura” local de IDI;

7. Ganhar projeção e visibilidade nacional e internacional na área de inovação.

METODOLOGIA

FASE 1

Análise da capacidade inovadora e oportunidades para evolução nas regiões do Alentejo (Évora, Portalegre) e Centro (Castelo Branco)

FASE 2



Levantamento exaustivo da oferta científica e tecnológica nacional



Criação e dinamização de uma plataforma que facilite a ligação oferta procura local de IDI: “Bolsa de Inovação”

FASE 3

Criação do Observatório de Inovação – INOVATÓRIO

FASE 4

Preparação de uma mostra de Boas Práticas de IDI

FASE 5



Identificação e análise de atividades de IDI em empresas de referência nas regiões consideradas

FASE 6

Disseminação e dinamização de Comunidade de Prática

